



## Assembleia de Freguesia de Cortegaça Concelho de Ovar

---

### Sessão Ordinária de trinta de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois

Ao trigésimo dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre do Edifício da Junta de Freguesia de Cortegaça, sita no Largo 25 de Setembro, a Assembleia de Freguesia de Cortegaça, em sessão ordinária, convocada ao abrigo das disposições legais em vigor, sob a Presidência da Mesa de Assembleia, Luciana Camboa de Sousa, com a seguinte ordem de trabalhos:

- **1:** Período de Intervenção ao Público;
- **2:** PAOD (Período de Antes da Ordem do Dia)
  - 2.1** – Apreciação e Votação das Atas de 30/09/2022 e 25/10/2022;
  - 2.2** – Período de Intervenção dos Membros da Assembleia;
- **3:** POD (Período da Ordem do Dia)
  - 3.1** – Actividades da Junta de Freguesia;
  - 3.2** – Discussão e Votação dos documentos Previsionais de 2023;
  - 3.3** – Discussão e Votação do Mapa de Pessoal 2023;
  - 3.4** – Discussão e Votação das Taxas 2023;
  - 3.5** – Verificar a conformidade dos requisitos relativos ao exercício de funções a tempo inteiro do Presidente da Junta de Freguesia – tomar conhecimento.

Iniciada a reunião da Assembleia de Freguesia estavam nela presentes os seguintes membros:  
Luciana Camboa de Sousa - Presidente, Luís Violas – 1º Secretário, Olinda Camboa– 2º Secretária,



constituindo desta forma a Mesa da Assembleia de Freguesia, António Alves de Sousa, Jorge Miguel Silva e José Pereira (pela Bancada do Partido Social Democrata), Américo Dias, Miguel Coelho e Márcia Almeida Rola (pela Bancada do Partido Socialista). Estiveram também presentes todos os membros que constituem o Executivo da Junta de Freguesia de Cortegaça, Sérgio Vicente Prata Oliveira - Presidente, Paulo Amadeu Monteiro Pinheiro - Secretário e Florbela Rodrigues - Tesoureira, ambos eleitos pelo Partido Social Democrata.

A Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia de Cortegaça iniciou a sessão cumprimentando todos os presentes, prosseguindo dando nota da ausência de Sílvia Oliveira e Cláudia Morais, sendo substituídas, respetivamente, por Olinda Camboa e José Pereira.

De seguida, foi dado início aos trabalhos.

- **Ponto 1:** Período de Intervenção ao Público;

A Presidente da Assembleia de Freguesia de Cortegaça começou por abrir as inscrições ao público presente que pretendesse intervir na presente Assembleia.

Inscreveram-se António Simões Teixeira, Odete Monteiro e António Guimarães.

Dada a palavra a António Simões Teixeira, o mesmo abordou a questão acerca do saneamento na sua rua – Rua do Rodelo. Deu nota de que as mesmas levantam e que vem para a rua todos os dejetos. Informou que os SMAS já foram sinalizados e que os mesmos já foram ao local. No entanto, a situação continua por regularizar.

Pedi ajuda do Sr. Presidente da Junta de freguesia de Cortegaça para que se consiga resolver este assunto.

De seguida questionou o sr. Presidente da JFC acerca do estado da pavimentação da Rua do Rodelo.

Deu nota de uma vala aberta na Zona Industrial, que, volvidos 8 dias, ainda a mesma se mantém nas mesmas condições. (Na sequência de obras feitas)



Acerca da rotunda da A29, rotunda do “Texas”, Rua da Gândara (junto ao João Violas) : com as chuvas não há escoamento das águas, as valetas não estão limpas e criam-se “piscinas”, o que pode causar acidentes por os carros se tentarem desviar da água.

Por fim, questionou o Sr. Presidente da JFC acerca do estado do caso do furto da carrinha propriedade da JFC. Pretendia saber se houve abertura de processo disciplinar ao funcionário que a estava a utilizar no momento.

De seguida, usou da palavra Odete Monteiro.

Começou por informar que também era moradora da Rua do Rodelo e prosseguiu dizendo que se encontrava impossibilitada de utilizar a sua casa de banho, uma vez que as águas pluviais fazem retorno e, sendo a sua casa a última da rua, as águas acabam por sair de dentro dos próprios vasos sanitários.

Já comunicaram a todas as entidades – Câmara Municipal de ovar, JFC e ADRA – inclusive com fotografias.

Pede a colaboração do Sr. Presidente da JFC para a ajudar a resolver esta situação, uma vez que além dos vários prejuízos económicos, encontra-se privada de usufruir normalmente de um serviço essencial, como a própria casa de banho.

Acrescentou que o vizinho se encontra com o mesmo problema, tendo os mesmos, inclusive no dia de Natal, chamado o piquete da ADRA, atenta a gravidade da situação.

Por fim, usou da palavra António Guimarães, que no uso da mesma, após os cumprimentos, disse:

*“O ano de 2022, foi um ano intenso de desafios e causas nobres que defendemos com todas as nossas forças e convicções.*

*A causa da Floresta foi uma delas e foi destacada entre muitas outras que foram referenciadas e igualmente defendidas por nós.*



*Como todos sabem, tudo fizemos para defender o património que faz parte de nós e da nossa identidade, ímpares e especiais, procurado por muitos, não só pelos nossos, mas também, por aqueles que tanto apreciam as nossas praias selvagens, o nosso mar, cultura e tranquilidade das nossas terras e gentes.*

*Defendemos aquilo que é nosso e das nossas gentes, infelizmente “quem manda pode!” e o abate à nossa floresta continua.... chegando o fatídico dia do abate do Talhão 7 que já se encontra no chão conforme sentença já ditada por quem manda.*

*Para muitos, que acharam e declararam em praça pública que a Nossa/Minha luta iria acabar aqui.... Diziam e afirmavam que só estava a defender a floresta por interesses pessoais e até mesmo por aproveitamento político.... Que se desenganem! Estamos e continuaremos a estar presentes, nesta e em muitas outras causas nobres do nosso Município, vinculando sempre a nossa posição de repúdio pela forma irresponsável e leviana, como está a ser conduzido todo este processo do Plano de Gestão Florestal.*

*Tudo fizemos para defender este bem comum, de enorme valor, desde a mobilização de todos os meios de Comunicação Social, desde reuniões com o ICNF, reuniões em Lisboa na Assembleia da República com o Sr. Ministro do Ambiente e seus assessores, assim como, o Presidente do ICNF, mais, criamos um grupo apartidário para gerir a questão da floresta.*

*Convidamos todos os grupos parlamentares para visitarem e se envolverem com esta nossa preocupação e partilharem em loco a aberração que iria ser a execução do PGF, criamos uma petição de defesa e reversão da tutela do Perímetro Florestal de Ovar para o nosso Município com mais de 11000 assinaturas, formalizamos uma queixa no Ministério Público e por fim e recentemente fomos recebidos pelo Exmo. Sr. Vice Presidente da Assembleia da República “Adão Silva” para levar a discussão da mesma.*

*Foi intenso, muito intenso, desgastante para o pouco que conseguimos e para o imenso que somos capazes de mobilizar e crescer.*

*Somos um Movimento Cívico, não temos qualquer máquina partidária, não temos décadas de existência, mas, lutamos pela Floresta como mais ninguém lutou ou se debruçou nas últimas décadas.*



*Somos pequenos em idade e já muito grandes em maturidade e em atitude, valores e forma de estar na sociedade.*

*Abraçamos todas as causas que forem nobres e que sejam estruturantes e de relevância para a nossa sociedade.*

*Estou cá hoje, para congratular o executivo por tudo o que tem sido feito, mas é necessário mais, mais obras estruturantes e investimento na dinamização da freguesia.*

*Quero alertar que a nossa população está envelhecida e necessita cada vez mais do apoio daqueles que elegeram para olhar pelos seus interesses e pelo interesse comum.*

***Cortegaça** necessita de apoiar mais os seus idosos a nível de mobilidade e deslocações dentro e fora da freguesia, perante uma rede viária altamente deficitária. Continuo a ver recursos subaproveitados e a serem geridos em proveito próprio e particular, em vez de, estarem ao serviço de todos.*

*O Movimento 2030, não tem representação nesta Assembleia, infelizmente, porque o Povo assim não quis, não acreditou que iríamos continuar e não acreditaram que esta estrutura se iria transformar naquilo que é hoje!*

*A minha forma de estar é acrescentar valor, é viver as dificuldades sem qualquer interesse político ou partidário.*

*Sou Cortegacense e quero o melhor para a minha terra e para quem nela Habita ou nutre um grande Amor por ela.*

*O Movimento 2030, no próximo ano irá continuar a ser interventivo sempre que achar oportuno, irá estar aqui sempre que tiver de falar de assuntos de relevância e interesse da nossa freguesia.*

*Agradeço a todos pelo trabalho desenvolvido durante o ano de 2022 e deixaria aqui o meu apelo para que no próximo ano se façam mais obras estruturais de relevância para a freguesia.*

*Boas Entradas, um Feliz 2023 com muita Luz geradora de mais valias para **Cortegaça**.”*



Findas as intervenções do público, foi dada, pela Presidente da Assembleia de Freguesia de Cortegaça, a palavra ao Senhor Presidente da JFC, qua apresentou os habituais cumprimentos.

No que respeita ao assunto apresentado acerca da Rua do Rodelo, o Sr. Presidente da JFC começa por dar nota que a JFC poderia justificar-se que esse assunto não seria da sua competência e que nada tinham que ver com isso. No entanto, essa não sendo a forma de estar do executivo, a JFC já efetuou intervenções nesse local, conhecendo bem os problemas.

Prosseguiu dizendo que no início do ano de 2023 se iria deslocar à Rua do Rodelo de forma a aferir o que poderá ser feito, não colocando, obviamente, em causa o que são as competências das outras entidades como a CMO e a ADRA.

Disse ter existido, após sua solicitação, informação da ADRA de que o sucedido se encontrava relacionado com a baixa capacidade das máquinas para a retirada dos resíduos, atenta a quantidade elevada de chuva em tão curto espaço de tempo.

Acerca da vala/buraco, informou o Sr. Presidente da JFC que, atentas as condições climatéricas (chuvas intensas), é impossível fazer esses trabalhos, de forma a que fique resolvido o problema, pois a água da chuva não permite. No entanto, alertou que a ADRA tem sido eficaz no que respeita ao tapamento dos buracos que abre e que tal ainda não aconteceu naquele local pois o tempo não o permitiu.

Quanto às “piscinas”: disse saber que as poças de água aparecem nos sítios crónicos e que não são consequência das valetas não estarem limpas mas sim, exemplificando com a situação da rotunda da A29, em que à medida que os proprietários foram fazendo a limpeza do terreno no que respeita a material lenhoso, a cota foi aumentando e, portanto, a água escorre para a rua.

Quanto à rotunda do “Texas”, o Senhor residente da JFC informou que será necessária fazer o encaminhamento das águas para a sargeta existente.

Quanto à Rua da Gândara, informou que a água acumula pois não tem para onde ir. Acrescentou que antes a água ia para alinha férrea, mas da linha férrea começaram a fechar as saídas.

Deu nota que já tinha estado no local com o Sr. Presidente da CMO a alertar da necessidade de resolução do problema, no início do mês de Dezembro. No entanto alerta de que há a necessidade



de autorização da REFER para que se faça o escoamento da água para a mina existente mais a Sul, que até ao momento não deu nem as Infraestruturas de Portugal nada fez tão pouco.

Quanto ao assunto da carrinha furtada: o Senhor Presidente da JFC informou ter apresentado queixa-crime na GNR aguardando-se a conclusão do inquérito. No que respeita aos procedimentos internos, após a conclusão das averiguações, será feito o que tiver de o ser.

No que respeita à intervenção do António Guimarães, o Sr. Presidente da JFC começou por dar nota de que é um defensor dos movimentos cívicos pois estão focados num determinado assunto que consideram importantes e são também motivo de alerta para quem está no exercício do poder.

Prossegue dando nota de que compreende o motivo/ luta pela floresta, mas alerta de que terá que haver a consciência de que há entidades superiores que decidem determinadas coisas que não são bem o que é defendido.

Deixa um desafio ao Movimento no sentido da reflorestação e do seu acompanhamento bem como da necessidade de se fazer pressão, de modo que daqui a 20/30/40 anos os nossos netos nos apelidem de corajosos e que temos uma floresta nova que fomos capazes de a plantar.

Quanto ao que a isso se respeita, a JFC já se disponibilizou para o que fosse necessário, sendo que o ICNF sabe disso.

Termina expondo que, no que respeita à pavimentação da Rua do Rodelo, tem a convicção de que o será feito até ao final do mandato, acrescentando que é pretensão serem feitos também os passeios.

Concluído o primeiro ponto da ordem de trabalhos, de seguida deu-se início ao ponto 2.

- **Ponto 2:** PAOD (Período de Antes da Ordem do Dia)

Iniciado este ponto, o primeiro assunto foi, desde logo, referente às atas por deliberar, datadas de 30 de setembro de 2022 e 25 de Outubro de 2022.



Uma vez que as referidas atas haviam sido remetidas, previamente, por correio eletrónico a todos os membros da Assembleia de Freguesia, foi dispensada a leitura das mesmas, passando-se, de imediato à votação das sobreditas, individualmente.

Colocada à votação a ata da sessão ordinária da assembleia de freguesia de 30 de setembro de 2022, a mesma foi aprovada por unanimidade e não foi apresentada qualquer declaração de voto.

No que respeita à ata da sessão extraordinária da assembleia de freguesia de 25 de outubro de 2022, a mesma foi, também, após votação, aprovada por unanimidade, sem apresentação de qualquer declaração de voto.

Deliberadas as atas, foram, de seguida, abertas as inscrições para os membros da assembleia de freguesia que pretendessem intervir.

Inscreveram-se Márcia Rola, Américo Dias, Miguel Coelho, Jorge Miguel Silva e.

Dada a palavra a Márcia Rola, após os habituais cumprimentos, a mesma disse:

*“O 1.º ponto da minha intervenção prende-se com a data escolhida para a realização desta sessão- o penúltimo dia do ano.*

*Determina o art. 11.º, n.º 1 da Lei 75/2013 (RJAL) que a A.F. reúne em 4 sessões ordinárias anuais, em Abril, Junho, Setembro e Novembro ou Dezembro. Ou seja, para a última sessão ordinária, temos um período de tempo de 60 dias em que a mesma poderá ser marcada, e a opção foi precisamente o penúltimo dia do ano. Vá lá que não foi o último...*

*Na nossa opinião, é uma opção que revela falta de ponderação, falta de organização, mas, acima de tudo, falta de espírito democrático. Não digo isto de ânimo leve. Marcar a última sessão ordinária para este dia é questionável, desde logo, porque:*

*- penso que o desejo de todos os membros desta assembleia e dos membros da J.F. é que ela seja bastante participada. É nosso dever contribuir para que essa seja uma realidade. Queixamo-nos do défice de participação dos cidadãos na vida política e nada fazemos para mudar o rumo das coisas. Ao invés disso, com uma opção deste tipo, aprofundamos ainda mais o fosso e criamos condições para que os inimigos da democracia ganhem maior protagonismo.*





*O que anda a generalidade das pessoas a fazer no dia 30 de Dezembro? Muitos terão ido para fora para a passagem do ano, outros estarão a fazer os preparativos para as festividades... enfim, penso que este argumento, por si só, é bastante para demonstrar que a marcação da AF para este dia, foi uma péssima ideia.*

*- Por outro lado, e fazendo já a ponte com a questão que vou abordar no ponto seguinte, como se resolve uma eventual ilegalidade/irregularidade que surja na preparação/funcionamento desta assembleia, tendo em conta que está a realizar-se no penúltimo dia do ano?*

*Há documentos que chegaram ao nosso conhecimento fora do prazo de 2 dias úteis previstos na lei e há documentos que não estão a chegar até nós nos termos prescritos na lei. Se houver uma oposição à realização da assembleia, com fundamento nestes motivos, e tendo em conta que hoje estamos a 30 de dezembro, como seria ultrapassada esta questão?*

*A sugestão da bancada do PS é que, de futuro, a última sessão ordinária do ano, a bem da participação dos cidadãos na vida pública, a bem do próprio funcionamento da assembleia, seja marcada numa data que não seja tão próxima do último dia do ano.*

*O segundo ponto da minha intervenção prende-se com a documentação que não está a chegar aos membros da assembleia nos termos previstos na lei, nomeadamente a informação escrita do presidente da J.F. acerca da atividade desta e da situação financeira da freguesia.*

*O art. 9.º, n.º 2 al.e) do RJAL refere que compete ainda à A.F. apreciar, em cada uma das sessões ordinárias, uma informação escrita do Presidente da J.F. acerca da atividade desta e da situação financeira da freguesia, a qual deve ser enviada ao presidente da A.F. com a antecedência de 5 dias sobre a data de início da sessão.*

*Ora, o relatório das atividades da J.F, para além de ser muito vago e impreciso (ter ou não o relatório de atividades é quase a mesma coisa, resume-se a uma enumeração, não concretizando as atividades) nada refere quanto à situação financeira da freguesia.*

*Perante esta situação, não está o presidente da junta a dar cumprimento ao previsto neste preceito legal, nem está a Sra. Presidente da Mesa da A.F. a dar cumprimento cabal a uma das suas competências, que consiste em assegurar o cumprimento da lei.*



*Sugerimos então, que de futuro, a informação do Presidente da junta acerca das atividades da mesma seja mais detalhada, no sentido de dar a conhecer efetivamente em que é que se traduzem e se materializam essas atividades e, por outro lado, a acrescentar a informação detalhada sobre a situação financeira da J.F., coisa que não tem vindo a acontecer.*

*Posso até dizer que tive acesso a estes relatórios respeitantes a outras J.F. e questiono-me, fazendo a comparação, como é possível apresentarem a esta AF um documento que, objetivamente, nada ou quase nada nos diz.*

*Finalizo esta intervenção com uma palavra de reconhecimento a todos os cortegacenses que participaram no projeto “Cortegaça, Vila Cintilante” contribuindo com o seu tempo, esforço e dedicação para que neste período de Natal a nossa vila esteja mais alegre, colorida e iluminada. Faço votos para que, no próximo ano, deem continuidade a este projeto.*

*Em 2.º lugar, destacar a importância de duas iniciativas solidárias, especialmente num contexto de dificuldade extrema para muitas famílias. Refiro-me à iniciativa “Natal Solidário” promovida pelo PS Ovar, que consistiu na recolha de brinquedos, durante o mês de dezembro para serem entregues a crianças cujos agregados se encontram em situação de carência económica. Esta angariação e entrega foi feita, quer através da Crecor, quer diretamente por cidadãos e militantes do PS que participaram na iniciativa. De destacar também a iniciativa de recolha e entrega de alimentos feita pelo FCC Cortegaça/Florgrade.*

*Em relação à iniciativa “Natal nas Praças”, congratulamo-nos por esta ideia ter sido, finalmente, posta em prática. Porém, era nosso desejo, uma vez que a ideia nasceu nesta assembleia, termos contribuído para a sua concretização. A nossa sugestão é que, de futuro, seja feita uma reunião, no início do mês de setembro, com as associações e os membros desta assembleia, para que esta feirinha de Natal possa ser planeada com maior antecedência e com o contributo de todos”.*

Após a inscrição do membro Américo Dias, foi-lhe também concedida a palavra, tendo sido dito pelo mesmo, após os seus habituais cumprimentos, o seguinte:

*“Sr. Presidente, no passado dia 10 de outubro enviei um e-mail para o seu endereço de correio eletrónico alertando para uma situação, que me foi comunicada por um cidadão, que não sendo de cá, por pouco, não teve um grave acidente no cruzamento da rua do Buçaquinho, com a Rua da Floresta.*



*Vou repetir aquilo que já lhe tinha comunicado no dito email, que segundo o relato desta pessoa, transitava na referida Rua do Buçaquinho, no sentido nascente – poente, já noite, facto que contribuiu para uma menor visibilidade, e porque não conhecia bem o local, não se apercebeu do cruzamento originando que, quase tivesse chocado com uma outra viatura que circulava na Rua da Floresta, pois quando viu o sinal de Stop, que se encontrava (e ainda se encontra) tapado por acácias, já estava em cima do cruzamento...*

*Sobre este assunto, não recebi nenhuma resposta, na verdade não necessitaria mesmo de a receber, se, entretanto, Vossa Excelência tivesse feito alguma coisa para corrigir esta situação, mas nada fez... o sinal de Stop continua escondido atrás das acácias.*

*Para correção do perigo que esta via representa no referido cruzamento, pode V. Ex.<sup>a</sup> diminuir consideravelmente esta perigosidade, bastando que para tal mande colocar à distância regulamentar um sinal de aproximação de cruzamento e um outro de aproximação de via com prioridade, além de uma melhor colocação do sinal de Stop e do corte das acácias que o escondem...*

*Junto a esta minha exposição, para que fique registado em Ata, fotos que recolhi no local, hoje, dia 30 de Dezembro, que comprovam o que acabo de expor.*

*Esperemos que nenhum acidente grave aconteça neste local...*





*Sabendo que as condições climatéricas não têm sido favoráveis para o bom estado de conservação das nossas ruas, contribuindo mesmo para a sua mais rápida degradação, não podemos por este facto descurar situações que, pelo perigo que representam devem ter uma atenção e intervenção no sentido de diminuir ou anular esse perigo, refiro-me em concreto ao desnível do piso da Avenida da Praia, na zona do novo Loteamento, junto ao entroncamento de acesso ao Apeadeiro poente (Avenida da Praia), que pelo facto de se encontrar numa zona de curva acentuada torna este local ainda mais perigoso à circulação automóvel...*

*Um outro local também com o estado do piso completamente esburacado, já há alguns meses, é no acesso à Zona industrial, na curva junto à Columbófila.*

*Pedimos assim a atenção do executivo da Junta, para a necessidade de correção destas situações, a fim de diminuir o potencial risco de acidentes nestes locais.*

*E por fim, relativamente à Norma de Controlo Interno, que esteve em discussão e votação nesta Assembleia de Freguesia na sua sessão Ordinária de 28 de junho de 2022, esta foi aprovada por unanimidade, com o compromisso assumido pelo Sr. Presidente da Junta, de fazer constar no documento final as propostas apresentadas pela Bancada do Partido Socialista e que o mesmo seria posteriormente enviado a cada elemento desta assembleia contemplando as ditas alterações...*

*Além de ter demorado uma eternidade para nos ser enviado, não vislumbramos qualquer alteração ao documento, pelo menos relativamente aos artigos onde esse compromisso ficou tacitamente assente, nomeadamente o Art.78.º, ao qual seria acrescentado que todas alterações introduzidas ao documento pelo Executivo terão de obrigatoriamente ser apresentadas à Assembleia de Freguesia, para apreciação e votação. Assim como o Art. 79.º que diz, “São revogadas todas as disposições regulamentares da Freguesia de Cortegaça”, passando a referir em específico, “de que será revogada a norma de controlo interno existente”.*

*Como o documento nos foi enviado, sem qualquer nota explicativa relativamente às alterações que deveriam ter sido contempladas e não foram, sendo grave o não cumprimento do deliberado nesta Assembleia, por parte do executivo, esperamos do Sr. Presidente da Junta uma explicação para tal procedimento!”*



Seguidamente usou da palavra Miguel Coelho, que após os também habituais cumprimentos disse:

***“Semáforos intermitentes da EN109 na Zona do Restaurante Pombo***

*- Qual o motivo para se encontrarem nesta situação há mais de 1 mês e que diligências foram tomadas pelo executivo junto das entidades competentes face ao claro risco para o trânsito que esta situação acarreta.*

***Unidade Local de Saúde (ULS)***

*Depois do Partido Socialista de Ovar ter assistido ao facto do Presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira dar como certa a criação das Unidade Locais de Saúde (ULS's) e ao Presidente do Conselho Intermunicipal, Ribau Esteves, em nome dos onze municípios que integram a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA) a congratular-se com a criação da ULS Aveiro, que integra os referidos municípios, com a ativa participação dos Hospitais de Aveiro, Águeda, Estarreja e Ovar, acrescido pelo não menos expressivo papel de responsabilidade que Salvador Malheiro assume quer como Presidente da Câmara Municipal de Ovar, quer como Vice-Presidente do referido órgão de gestão, a CIRA, foi com grande preocupação que tomamos conhecimento da possibilidade da alteração da referenciação do Município de Ovar do Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga (Hospital de Santa Maria da Feira) para o Centro Hospitalar do Baixo Vouga (Hospital de Aveiro).*

*Perante esta possibilidade de alteração da nossa referenciação para o Hospital de Aveiro, Coimbra e em fim de linha o Hospital Santa Maria em Lisboa e como conhecemos bem o nosso território e sabemos que 90% da população do nosso concelho utiliza o Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga (Santa Maria da Feira), o Partido Socialista de Ovar, do qual somos representantes nesta assembleia, agiu imediata e proactivamente não só lançando o alerta e tomando uma posição pública e clara de oposição a esta medida como junto das entidades competentes, tomando as diligências necessárias no sentido de influenciar as decisões na defesa dos interesses dos munícipes de Ovar, nos quais se incluem a população de Cortegaça.*

*Aliás, esta nossa posição demonstra bem que acima dos interesses partidários defendemos sempre as nossas convicções e aqueles que consideramos serem os interesses superiores da nossa população.*

*Neste sentido o PS Ovar reuniu com o professor Fernando Araújo, Diretor Executivo do SNS, com uma delegação constituída pelos membros da Comissão Política, Emanuel Oliveira e Fátima Bento,*



*acompanhados pelos deputados Socialistas eleitos pelo círculo eleitoral de Aveiro, Susana Correia, membro da Comissão Parlamentar de Saúde e Hugo Oliveira, Vice-Presidente da Federação de Aveiro do Partido Socialista.*

*Nesta reunião o Partido Socialista de Ovar manifestou preocupação com uma eventual integração de Ovar na ULS Aveiro, por se tratar de opção geograficamente desajustada, inadequada e absurda em matéria de prestação de serviços de saúde à nossa população, contrária a tudo o que foi protocolado na defesa dos interesses da população do concelho de Ovar. Refira-se que já no passado esta opção da referenciação de Ovar ao Hospital de Aveiro foi equacionada e que nessa altura foi o executivo camarário socialista presidido por Manuel Oliveira que se opôs e bem a essa solução, conseguindo que o município de Ovar fosse referenciado ao Hospital de Santa Maria da Feira e conseguiu isso tomando uma posição clara e agindo proactivamente junto das entidades responsáveis.*

*O Partido Socialista de Ovar registou, com agrado, a abertura do Diretor Executivo do SNS, para refletir sobre o cenário que mais se adequa e que melhor serve a população do concelho de Ovar, sendo que, em nosso entender deve ser equacionada a referenciação à ULS Entre Douro e Vouga (Santa Maria da Feira), em linha de continuidade com compromissos e práticas assumidas.*

*Acima de tudo, deve ser preservado o interesse das populações e o facto é que nós, população de Cortegaça, estamos a apenas 5 Km do Hospital de Santa Maria da Feira, já o Hospital de Aveiro situa-se a 50 Km, pelo que o nosso interesse é só um, manter a referenciação a norte. É o que o Partido Socialista de Ovar defende sempre e continuará a defender.*

*De salientar também que os deputados da Assembleia da República eleitos pelo círculo eleitoral de Aveiro acompanham esta posição do PS Ovar e deixaram a promessa de defenderem a nossa posição e os interesses da população de Ovar não só na Assembleia da República como junto do Ministro da Saúde Manuel Pizarro.*

*Por tudo isto espera o Partido Socialista de Ovar que, como é seu dever, os decisores políticos locais, respeitem os legítimos interesses das populações de Esmoriz, Cortegaça, Maceda, Arada, São João de Ovar, Ovar, Válega e São Vicente de Pereira, e que o que tanto custou a conseguir não seja agora desbaratado de forma pouco consistente.*

*Deixamos aqui de forma clara a nossa posição sobre esta questão e o que queremos é uma resposta para esta pergunta:*

*Srº Presidente da Junta de Freguesia de Cortegaça, restantes membros do executivo e membros da bancada do PPD/PSD desta assembleia, qual é a vossa posição? Queremos uma resposta clara e*



*inequívoca de todos vocês, são contra, a favor ou vão manter uma posição neutra quanto a esta possibilidade de referência do nosso Concelho e Freguesia, não ao Hospital da Santa Maria da Feira/Gaia/Porto, mas sim ao Hospital de Aveiro/Coimbra/Lisboa ou mesmo esta recente posição dúbia do executivo da CMO que aceita a nossa inclusão nos estudos de ambas as ULS's, Santa Maria da Feira e Aveiro abrindo assim a possibilidade de não mantermos a nossa referência unicamente ao Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga?*

*Quero lembrar, antes que respondam, que se há altura para tomar uma posição firme e pública e exercermos todos os meios de pressão ao nosso alcance sobre os decisores políticos, locais e nacionais, incluindo sobre o Presidente da CMO e Vice-Presidente da CIRA, Salvador Malheiro, é agora, antes da decisão tomada porque depois já vai tarde e aqui há uma causa que nos deve unir a todos, a defesa dos interesses da nossa população.*

*Neste sentido também perguntamos ao Srº Presidente da Junta quais as diligências que fez junto do Presidente da Câmara na defesa dos interesses da população."*

De seguida, e por fim, usou da palavra Jorge Miguel Silva que, após os habituais cumprimentos disse:

*"Não querendo tornar-me repetitivo em relação a algumas intervenções feitas nas mais recentes Assembleias de Freguesia, sentimos a necessidade de destacar algumas atividades que se realizaram no âmbito cultural nos últimos meses e que merecem a nossa congratulação.*

*Numa primeira instância, as peças ligadas ao Projeto MIA (Medição Interativa Artística), assim como o teatro da Grupeta Cénica Será Que Disse e ainda o Musical da Maior História de Amor, são alguns dos exemplos da agenda cultural que esteve ao dispor de todos nós nas últimas semanas e nos últimos meses.*

*Para além disso, a continuidade da iniciativa do Cortegaça Vila Cintilante, capaz de juntar as coletividades e associações da freguesia, assim como diferentes grupos de moradores com o objetivo de embelezar Cortegaça durante esta época festiva.*

*Foi lançado ainda o projeto Natal nas Praças, para o qual damos os parabéns ao executivo da JFC pela sua criação, estando certos que o mais difícil está feito, que se trata da sua criação e confiamos também que terá ainda a capacidade de crescer e de mobilizar cada vez mais cortegacenses, à imagem do que acontece com o Cortegaça Vila Cintilante.*



*Este acompanhamento e cooperação por parte da JFC no desenvolvimento destas atividades e iniciativas, é algo em que nos revemos e que sempre defendemos, porque acreditamos que isto tipo de estratégias tem vantagens para a freguesia, tais como:*

- 1 A capacidade de dar atividade aos espaços que a freguesia tem ao dispor;*
- 2 Permitir aos cortegacenses uma maior panóplia de atividades culturais que podem usufruir;*
- 3 Ter a capacidade de deixar gravado na memória de quem nos visita o nome de Cortegaça.*

*Juntando a isto, como exemplo, as várias e recentes formações ligadas ao lazer motorizado, assim como a criação da 1ª Corrida de S. Silvestre entre Cortegaça e Esmoriz, são também motivos para trazer mais visitantes à nossa freguesia.*

*Posto isto, são excelentes iniciativas e cooperações criadas pelo executivo da JFC que colocam Cortegaça com uma agenda cultural diversificada.*

*Não queremos com isto catalogar Cortegaça como uma capital europeia da cultura, para já, mas olhando à dimensão da nossa freguesia e excluindo freguesias dos grandes polos urbanos, seremos certamente uma das freguesias mais desenvolvidas nesta temática e não só!*

*Para terminar gostaríamos de dar nota sobre a conclusão das obras na Escola do Gavinho, com a consciência de que este é o caminho a seguir, apostando na formação e na educação dos nossos jovens, olhando assim também para o futuro daquelas que possam ser novas intervenções no mesmo espaço escolar.”*

Findas as intervenções dos membros da Assembleia de Freguesia, foi dada a palavra ao Senhor Presidente da JFC.

O Senhor Presidente da JFC começou por dar nota acerca da data escolhida para a realização da assembleia, explicando que tinham existido 2 audiências em tribunal relacionadas com o processo do parque de campismo, tendo sido a última no dia 21 de dezembro. Era pretensão do executivo trazer mais dados referentes a esse processo judicial, pelo que a data possível foi a escolhida, 30 de dezembro, refutando a intencionalidade de que ninguém participasse na assembleia.

Respondeu ao membro Américo Dias dizendo que a JFC entende que o sinal se encontra visível. No entanto, afirmou que o cruzamento é efetivamente pouco reconhecido, pelo que já foi solicitado





que fosse colocado no local iluminação, o que já aconteceu. Tendo também sido solicitada, entretanto, a pintura no solo para sinalizar o cruzamento.

Quanto à Av. da Praia, trata-se de uma obra da ADRA, encontrando-se a aguardar que a referida entidade venha compor o piso.

Quanto ao que respeita acerca da norma de controlo interno, disse que as alterações foram efetuadas, acrescentando que tais alterações já haviam ficado definidas na assembleia anterior, constando, inclusive, em ata da assembleia.

Quanto à questão colocada acerca do semáforo da EN109, é um assunto que efetivamente já se arrasta, tratando-se de um problema não só em Cortegaça bem como nas freguesias vizinhas. A empresa responsável já foi notificada, já foi ao local, mas ou não resolveu ou, então, se resolveu a resolução durou muito pouco tempo. Reitera que a dita empresa foi já notificada posteriormente à sua visita ao local.

Quanto à questão política trazida pelo membro Miguel Coelho acerca da USL, começa por dar nota da estranheza acerca da intenção do PS querer dar a entender que o PSD está do lado do governo, sendo que o PS local estará contra o governo, achando que tal é mesmo absurdo, pois quem terá a capacidade para fazer pressão junto do Governo é o Partido Socialista e não o PSD.

Concluiu informando que o PSD já havia feito um comunicado público acerca desse assunto.

Quanto à informação financeira solicitada, informou que o executivo está a encontrar um modelo que se adegue, pelo que irá fazer chegar de uma próxima vez.

Realçou as inúmeras iniciativas que se tem levado a cabo, quer a nível cultural, desportivo e social. Frisou que foi esse o programa apresentado à população, sendo o que irão continuar a executar.

Congratulou-se pela conclusão da 1ª fase da obra de requalificação da Escola do Gavinho, esperando, ainda neste mandato, que a obra se finalize, com a agregação da pré-escola, com o ensino básico. Deu nota que já se notam frutos disto mesmo, pois o número de alunos está a crescer.

- **Ponto 3:** POD (Período da Ordem do Dia)

- 3.1 – Atividades da Junta de Freguesia:**

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia, após convite da Senhora Presidente da Assembleia para apresentar este ponto da Ordem de Trabalhos realçou as 2 últimas audiências judiciais do



processo do Parque de Campismo. Na 1ª audiência, mesmo após os requerimentos das partes a informar o tribunal de que as mesmas haviam chegado a um entendimento, foram apresentadas algumas preocupações e entraves pelo Senhor Administrador quanto à transmissão imediata à JFC do Parque de Campismo, nomeadamente faturas em atraso, indemnizações e compensações dos trabalhadores.

Ficou então decidido pelo Tribunal que mal a JFC fizesse o pagamento, encontrar-se-ia uma forma de transição moderada. Decorreu no dia 21 de dezembro a última audiência, tendo ficado em ata a forma de transição de gestão do Parque de Campismo.

Inesperadamente, o representante do Clube os Nortenhos afirmou não concordar com nenhum acordo pois desconhecia os seus termos, tendo ficado definido pelo Juiz nova audiência para 16 de janeiro de 2023, para resolução do assunto.

Abertas as inscrições aos membros da Assembleia que pretendessem intervir, inscreveu-se Miguel Coelho, que no uso da mesma começou por questionar o Sr. Presidente da JFC, ainda acerca da sua posição quanto à ULS, afirmando que era contra a alteração para o Hospital de Aveiro, indicando que apesar do governo ser socialista, os interesses partidários não se sobrepõem aos da população.

De seguida usou da palavra Márcia Rola que questionou o executivo acerca:

- do Projeto MIA;
- dos rastreios visuais promovidos pela Multiópticas: se existe algum protocolo;
- em que se traduz o Workshop da YOLO Academy;
- a que se destinaram as reuniões com a Dra. Joana da Associação Maranimais; com o Centro Comunitário para apresentação do Projecto “ConteXto”; com o Sr. Rúben Pinho para discutir possíveis investimentos futuros profissionais; com a Sra. Mariana Coelho para apresentação e discussão das propostas para o “Natal nas Praças”; com a Sr. Arqª Teresa Leite da equipa Jasmim Design para apresentar um Projeto Turístico para Cortegaça (de Yoga, team building, etc);
- da reunião com a empresa “Chave do Cuidar” para tomar conhecimento dos serviços que prestam ao domicílio a idosos e crianças, pretende saber se há algum protocolo;
- e em que consistiu a participação no Evento Multiplicador – Cherished & Fairschool (Externato Oliveira Martins).



Usando da palavra, o Sr. Presidente da JFC deu nota de que a resposta já tinha sido dada anteriormente.

Quanto às questões colocadas pelo membro Márcia Almeida Rola, começou por adiantar que existindo protocolos, serão os mesmos trazidos a Assembleia de Freguesia para discussão dos mesmos.

Explicou que os rastreios promovidos pela Multiópticas, estes além de gratuitos, estavam abertos a toda a população.

### **3.2 – Discussão e Votação dos documentos Previsionais de 2023:**

Convidado o Sr. Presidente da JFC a usar da palavra para abordar este assunto, começou por sugerir abordar além deste ponto, também os seguintes

3.3 – Discussão e Votação do Mapa de Pessoal 2023; e

3.4 – Discussão e Votação das Taxas 2023,

sendo a votação de cada um deles, separadamente.

Proseguiu indicando que o documento tende a ser mais claro e completo a cada ano.

Realçou, para o ano de 2023, o aumento do valor global do orçamento, sendo que este é feito com as médias dos últimos 2 anos, mas também com a receita previsível para o ano seguinte, respeitando os princípios contabilísticos, tratando-se de um orçamento feito com prudência.

Chamou a atenção para a necessidade da criação de uma nova taxa, que já foi aprovada em sede de reunião de JFC e que também o terá de ser em sede de assembleia de freguesia, relacionada com o depósito de cinzas no cemitério.

Não existe taxa de depósito de cinzas para os corpos que são cremados e existe cada vez mais casos a recorrer a esse método. Há a intenção de criação de gavetões para que as pessoas evitem ter de colocar as cinzas nas terras.

Abertas as inscrições aos membros da Assembleia de Freguesia, inscreveram-se Jorge Miguel Silva e Américo Dias.

Jorge Miguel Silva usando da palavra disse:



*“Como é do conhecimento universal e principalmente dos membros que representam esta Assembleia, os documentos que agora discutimos neste ponto da ordem de trabalhos, tratam-se sobretudo de instrumentos de cumprimento legal para as finanças públicas destinados às autarquias e que funcionam como base para a criação de uma orçamentação de receitas e despesas para o ano em questão, daí serem catalogados como documentos previsionais.*

*Acima de tudo, são documentos que nos dão a conhecer aquelas que são as opções do Executivo da Junta de Freguesia de Cortegaça e que demonstram em parte a estratégia definida para o próximo ano económico, bem como a sua visão para o desenvolvimento da Freguesia. Trata-se de um documento que demonstra as linhas orientadoras para o futuro, de acordo com as opções políticas definidas à priori.*

*Mais uma vez, e após a análise cuidada que nos compete, consideramos que os documentos previsionais que aqui hoje analisamos, são documentos conscientes e responsáveis, são realistas olhando à dimensão da freguesia e que sobretudo não colocam o futuro financeiro da JFC em causa.*

*Dentro das receitas e despesas correntes, comparando com alguns dos orçamentos mais recentes, existem algumas diferenças sobretudo por consequência daquilo que são os aumentos de preços nos valores de bens e serviços, muito por causa da inflação que tem sido tema muito frequente.*

*Mas também, algumas diferenças por fruto da iminente resolução dos processos ligados ao Parque de Campismo, mas também das transferências de competências do Estado para as autarquias locais.*

*Trata-se de um Orçamento em que prevê mais um aumento contínuo nas receitas, do qual podemos e devemos destacar a capacidade negocial referente às questões ligadas à delegação de competências, tal como da capacidade de criar receitas próprias.*

*Naturalmente que o aumento dos valores de receitas e despesas dentro de um Orçamento, demonstram por si só o crescimento e investimento sustentável que a Freguesia tem tido.*

*Mas por isso também, crescem a exigência e a responsabilidade de uma boa execução sobre o Orçamento em causa, sendo que, estamos certos de que este Executivo estará à altura das responsabilidades.*

*Já assim o tem feito ao longo dos últimos anos e certamente que neste não será diferente e continuará a corresponder às expectativas dos cortegacenses, respondendo da melhor forma à confiança que nos foi legitimamente atribuída para liderar os destinos da freguesia.*



*Consideramos também, que se tratam de documentos previsionais em que se regista um equilíbrio orçamental e incide-se sobre aquilo que temos vindo a defender, sempre neste órgão, ao longo dos últimos anos:*

- 1. A requalificação do património da freguesia;*
- 2. A aposta na educação e na ação social;*
- 3. O apoio às associações e coletividades;*
- 4. Uma JFC com contas certas e sem dívida.*

*Posto isto e sendo estes os pressupostos base para a realização do presente Orçamento respetivos documentos previsionais, coerentemente que não poderíamos deixar de manifestar o nosso voto favorável sobre os mesmos, concordando e reforçando que este deve ser o bom caminho a seguir:*

- 1. Dotando a freguesia de infraestruturas e criação de pontos de interesse não só para os cortegacenses, mas também para quem nos visita;*
- 2. Melhorando a qualidade de vida dos habitantes da nossa freguesia, apostando na conservação e requalificação do património;*
- 3. Olhar para o futuro e ter a capacidade da criação de sinergias positivas e de atração de investimento.*

*Sra Presidente de forma a concluir, sendo estes os desígnios com os quais nos comprometemos com os cortegacenses e vemos refletidos nos documentos em questão, ficamos muito agradados com aquilo que nos chegou e naturalmente que, votaremos favoravelmente sobre os mesmos documentos.”*

De seguida usou da palavra Américo Dias, que disse:

*“Da análise dos Documentos Previsionais, achamos que o executivo poderia apresentar os diversos documentos com maior detalhe e especificidade, não basta dizer ou refletir no documento o essencial que a lei exige e depois escudar-se na argumentação de que o orçamento cumpre na sua apresentação com o que está determinado na lei, porque todas as rúbricas estão preenchidas e no seu devido lugar... quando podia ir um pouco mais além no rigor e na simplicidade da apresentação, bastando para isso que cada item ou rúbrica referencie com uma maior objetividade...”*

*Os Itens de cada rúbrica têm as particularidades e as realidades de cada Freguesia, sendo importante uma descrição resumida, mas com uma designação concreta e elucidativa de cada rúbrica ou subrúbrica criada, que proporcione eficácia num fácil manuseamento e entendimento do documento. Devendo ser no seu todo um documento que aporte no seu conteúdo toda a informação*



*com vista a um cabal entendimento e esclarecimento da proposta de Orçamento apresentada pelo Executivo.*

*Assim sendo gostaria de ver esclarecidas algumas dúvidas.*

*Relativamente à Receita Corrente:*

*Item 05.10.01 – Rúbrica - rendas de terrenos – 6000 €. Quais os terrenos que se prevê gerarem esta receita?*

*Item 07.01.06 – Rúbrica – Produtos Agrícolas e Pecuários – 35000 €, continua a prever-se receita da venda de madeira e extração de resina?*

*Item 07.02.09.08 – Rúbrica – Parque de Campismo – 180.000 € - Esta receita diz respeito à gestão direta do Parque de Campismo, ou tem outra proveniência? Se é da gestão do Parque de Campismo, não vemos refletida a respetiva despesa na parte da “despesa corrente”. Ou este montante é a previsão do resultado líquido dessa gestão?*

*Relativamente à Despesa corrente:*

*Item 02.02.01.01.03 – Rúbrica - Água diversos locais – 4.000 €.*

*De salientar que nesta rúbrica está discriminada a previsibilidade do consumo de água tanto da Junta, como dos jardins, não poderia da mesma forma que menciona a Junta e os jardins, mencionar também os outros locais?*

*O mesmo se aplica ao Item 02.02.01.02.03 – Rúbrica – Eletricidade diversos locais – 3500 €*

*Item 02.02.03.02 – Rúbrica - Conservação do Pavilhão – 2000 € - Conforme o contrato de arrendamento, não compete ao arrendatário a conservação do edificado arrendado?*

*Item 02.02.14.02 – Rúbrica – Apoio Jurídico – Porquê a previsibilidade deste apoio e o porquê deste montante?*

*Item 03.03.01 – Rúbrica – Outros encargos financeiros – 76.000 €. A que se refere?*

*Relativamente à Despesa de Capital:*

*Item 07.01.01.01 – Rúbrica – Aquisição de terreno – 10.000 €. A que se refere?*

*Item 07.01.03.01.01 – Rúbrica - Aquisição de Edifício - 60.000 €. A que se refere?*

*Item 07.01.03.02.02 - Rúbrica – Pavilhão – 5.000 €. O Pavilhão não foi recentemente contemplado com obras de alguma monta, que tipo de despesa de capital prevê ser necessário fazer no Pavilhão?*

*Estas são as principais dúvidas, de entre outras de menor monta, gostaríamos de, dentro do possível sermos esclarecidos.”*



Não existindo mais inscrições, o Sr. Presidente da JFC esclareceu que as rendas são referentes ao Futpark.

Rúbrica da agricultura: são receitas de madeira e resina que se prevê receber.

A rúbrica do Parque de Campismo diz já respeito a gestão direta, sendo uma rúbrica muito “por baixo”, atento desconhecimento acerca de despesas que se encontrarão, podendo haver a necessidade de realizar uma revisão orçamental.

Água em outros locais: está relacionado com as festas ou outros eventos, sendo equivalente a rúbrica eletricidade.

A conservação do Pavilhão, à semelhança do explicado no ano anterior, reiterou que há responsabilidades que são pertença do senhorio.

Quanto ao apoio jurídico, explicou que irá ser contratado um serviço relacionado com o Parque de Campismo, prevendo que possa haver a necessidade de contratações publicas mais avultadas, para fazer a avaliação dos funcionários e para o controlo da norma de controlo interno.

Outros encargos financeiros: está relacionada com a compensação prevista efetuar referente ao processo judicial do Parque de Campismo.

Aquisição de terreno: É algo que a JFC pretende executar bem como a rúbrica aquisição de edifícios.

Quanto à questão do Pavilhão, apresentou a intenção de ser feito uma requalificação (investimento) nos balneários.

Concluída a explanação, passou-se à votação dos Documentos Previsionais de 2023, tendo o referido documento sido aprovado por maioria, com 6 votos a favor (PSD) e 3 abstenções (PS).

### **3.3 – Discussão e Votação do Mapa de Pessoal 2023:**

Votando-se, de seguida o mapa de pessoal de 2023, o mesmo foi aprovado por unanimidade.

### **3.4 – Discussão e Votação das Taxas 2023:**

Quanto às taxas de 2023, após votação, foram aprovadas por unanimidade.



**3.5 – Verificar a conformidade dos requisitos relativos ao exercício de funções a tempo inteiro do Presidente da Junta de Freguesia – tomar conhecimento.**

O senhor Presidente da JFC começou por expor que está é uma competência do Presidente da JFC, sendo obrigatório trazer ao conhecimento dos membros da Assembleia os requisitos.

Disse tratar-se de um documento explícito, nada mais tendo a acrescentar ao mesmo.

Não houve nenhuma inscrição dos membros da Assembleia, pelo que se concluíram os trabalhos.

Foi, pela Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia, encerrada a presente sessão ordinária de 30 de Dezembro de 2022, tendo a mesma agradecido a presença e participação de todos, fazendo, ainda, votos de boas entradas no ano de 2023.

**A Presidente de Assembleia de Freguesia,**

---

(Luciana Camboa de Sousa)

**O Secretário,**

---

(Luís Violas)

**A Secretária,**

---

(Olinda Camboa)